

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CONTRIBUIÇÕES PARA POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE

DOUGLAS FERREIRA DOS SANTOS DIAS ¹

RESUMO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CONTRIBUIÇÕES PARA POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE Douglas Ferreira dos Santos Dias[1]/douglasdias0203@gmail.com/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba campus Cabedelo - IFPB Joyce Mirtes Santos de Lima[2]/IFPB Beatriz Souza Farias da Costa[3]/IFPB Pamela Maria dos Santos Alves[4]/IFPB Matheus Dias dos Santos[5]/IFPB Eixo Temático: Políticas educacionais, avaliação e Currículo - com ênfase nas novas demandas curriculares para a formação de professores e para a docência no cotidiano das escolas de educação básica. **Resumo** A profissão docente tem um grande histórico de desvalorização no Brasil: com escolas sem condições de abrigar alunos e os demais profissionais da educação; baixos salários; amplas jornadas de trabalho, dentre outros. E durante a formação dos professores, são vários os fatores que contribuem para uma grande evasão dos cursos de licenciatura, e possivelmente um dos principais seja o mau preparo docente, fazendo com que os licenciandos não se sintam preparados para exercer a docência (RODRIGUES, 2013). De acordo com Rocha et. al (2014), o estágio supervisionado é um importante elemento formador, pois permite a integração do futuro professor no ambiente escolar, e promove o conhecimento dos desafios que permeiam a prática docente. O estágio é uma das exigências da Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB 9394/96), sendo configurado como o momento de associação entre teorias e práticas. Outra contribuição para o incentivo a realização do estágio é a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes, e define o estágio como: "ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior [...]". O presente trabalho teve por objetivo apresentar as contribuições do estágio supervisionado para a formação docente, utilizando como base a própria vivência de estágio, do curso superior de licenciatura em Ciências Biológicas. O presente trabalho é resultado da disciplina de estágio supervisionado I, do curso de licenciatura em ciências biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Cabedelo (IFPB - Cabedelo). O estágio foi realizado em uma escola municipal, localizada no centro da cidade de Cabedelo, em área urbana. A escola oferece duas modalidades de ensino, sendo: ensino fundamental II (do 6º ao 9º ano), e

educação de jovens e adultos (EJA). O estágio foi realizado no ensino fundamental, em turmas de 6º, 8º e 9º ano. O quadro docente da escola é composto por 25 professores, sendo 03 professores de ciências, com carga horária de 20 horas semanais. O planejamento das aulas é feito mensalmente por todos os professores. As atividades de estágio na unidade escolar foram organizadas em três momentos: Reconhecimento da Escola, Observação, e Planejamento. Para o reconhecimento da escola foi entregue um questionário à gestão da escola, solicitando algumas informações, tais como: modalidades de ensino ofertada, quantidade de alunos, professores e gestores, como é realizado o planejamento dos professores, e quais recursos didáticos e espaços de uso regular a escola possui. Posteriormente foi realizada a observação de aulas, com o professor de ciências do turno da manhã, que ministra aula em turmas de 6º, 8º e 9º ano do ensino fundamental. Portanto o estágio foi realizado apenas nestes três anos. Durante os dias de observação de aula, o professor de ciências relatava as metodologias utilizadas, bem como as principais dificuldades que enfrentava. De acordo com tais observações e diálogo, foi realizado um planejamento das aulas assistidas, com o mesmo conteúdo, porém com o desafio de alterar a metodologia, e utilizar outros recursos. Na tentativa de aprimorar o ensino e superar as dificuldades. Antes de iniciar as atividades do estágio supervisionado, os componentes curriculares relativos à prática docente possibilita os futuros professores algumas reflexões abrangendo os pressupostos teóricos e práticos do ensino de Ciências e Biologia, como exemplo de: planejamento de aulas, metodologias de ensino, meios de avaliação, dentre outros, com o objetivo de contribuir com a experiência de uma futura docência. No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB - Cabedelo, tais pressupostos estão associados aos componentes curriculares: Prática de Ensino em Biologia e Metodologia e Instrumentação para o Ensino. A disciplina de estágio supervisionado I é dividida em aulas presenciais no IFPB - Cabedelo, e em atividades na escola-campo, como observações de aula, e planejamento de aulas. Durante as aulas presenciais no IFPB, foram realizadas algumas leituras, discussões e reflexões sobre a importância do estágio supervisionado para formação do professor, dando enfoque na formação do licenciando em Ciências Biológicas. No segundo momento, foram realizadas visitas na escola-campo. O reconhecimento da escola foi feito a partir de um questionário aplicado a gestão escolar e ao professor. A partir disso, se deu início as atividade observações de aula, sendo esta, a etapa mais significativa do estágio, pois é um dos primeiros momentos onde o licenciando se insere no ambiente escolar, não mais na condição de aluno. E isso fornece muitos subsídios para reflexão à prática profissional docente, como os professores se posicionam no que diz respeito ao planejamento escolar e pedagógico. A integração de licenciandos no futuro ambiente de trabalho, os permite conhecer na perspectiva de professor, alguns aspectos que compõem o espaço escolar. As vivências na escola se revelam bastante importante, pois além de romper o distanciamento entre teoria e prática, oferece possibilidade para reflexões sobre o ensino. Na rotina da escola

se torna possível conhecer a organização e o andamento do espaço escolar. Dessa forma o futuro docente pode aprender a lidar com dificuldades recorrentes na sala de aula, e aprimorar os saberes docentes construídos mediante sua vivência profissional. Atualmente há algumas políticas públicas que em consonância com o estágio supervisionado pode melhorar ainda mais a integração entre a teoria e prática na formação de professores, como exemplo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa de Residência Pedagógica. Ambos, podem oferecer uma vivência única no cotidiano de escolas da educação básica, estimulando o futuro professor a uma reflexão sobre a prática profissional docente. Palavras-chave: Docência, Estágio supervisionado, Educação. Referências BRASIL. Leis de diretrizes e bases da educação nacional - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p. Disponível em: . Acesso em: 22 de setembro de 2018. BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes [...] e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: . Acesso em: 22 de setembro de 2018. ROCHA, W.K.S.; CARMO, E.M.; SANTOS, M.C.P.; A contribuição do estágio supervisionado para a formação profissional do professor de ciências e biologia. Revista da SBEnBIO, nº 7, 2014. RODRIGUES, M.A. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. Revista Brasileira de Educação, vol. 18, núm. 55, outubro-diciembre, 2013, pp. 1009-1034 Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27529319011>. Acesso em: 22 de setembro de 2018

Palavras-chave: .

¹, ;